

BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO

Convite à apresentação de propostas — O Instituto do Banco Europeu de Investimento propõe três novas bolsas de estudo EIBURS no âmbito do seu Programa para o Conhecimento

(2012/C 162/10)

As relações institucionais do Instituto do Banco Europeu de Investimento com as universidades passam essencialmente pelo seu Programa para o Conhecimento, que se compõe de três vertentes diferentes:

- **EIBURS** (*EIB University Research Sponsorship Programme*), um programa de patrocínio da investigação universitária;
- **STAREBEI** (*STAgés de REcherche BEI* — Estágios de Investigação BEI), um programa destinado ao financiamento de jovens investigadores que trabalham em projetos conjuntos do BEI e das universidades;
- e
- **EIB University Networks** — **Redes Universitárias BEI**, um mecanismo de cooperação destinado a redes universitárias que apresentam características particularmente relevantes para o apoio aos objetivos do Grupo BEI.

O programa **EIBURS** oferece bolsas de estudo a centros de investigação universitária que trabalham sobre temas de grande interesse para o Banco. Estas bolsas do BEI, no valor máximo de 100 000 EUR anuais durante um período de três anos, são atribuídas por concurso a departamentos ou a centros de investigação interessados associados a universidades dos Estados-Membros da UE e de países candidatos ou potenciais candidatos, que tenham um *know-how* reconhecido nos domínios selecionados pelo BEI, com o objetivo de os ajudar a desenvolver as suas atividades nesses domínios. As propostas selecionadas ficarão sujeitas à apresentação de uma série de resultados (investigação, organização de cursos e de seminários, constituição de redes, difusão de resultados, etc.), que serão objeto de um acordo contratual com o Banco.

Para o ano académico de 2012/2013, o programa **EIBURS** selecionou três novas linhas de investigação:

Avaliar o impacto para além da rentabilidade financeira

Desde que começou a crise financeira mundial, em 2008, a área do «*impact investing*», ou dos «negócios inclusivos», em português, tem merecido muita atenção no debate público, centrando-se na questão de saber de que forma podem os mercados financeiros servir melhor as necessidades da sociedade e gerar valor com sustentabilidade. Todavia, apesar do aparente consenso quanto à necessidade de conferir um papel mais proeminente ao impacto social nas decisões de investimento, são ainda escassos os progressos realizados na definição do âmbito dos negócios inclusivos e no desenvolvimento de conceitos para integrar os critérios de impacto social e ambiental no processo de investimento e para avaliar os resultados em termos de impacto.

O projeto tem por objetivo explorar formas de avaliar e dar expressão ao impacto social gerado por uma atividade de investimento na área do empreendedorismo social, dos modelos de negócios orientados para a sustentabilidade e do microfinanciamento. A investigação deve propor métodos para integrar os objetivos em termos de impacto social e/ou ambiental na abordagem da decisão de investimento por parte dos investidores que se pautam por critérios políticos.

O trabalho de investigação deverá incluir um estudo empírico sobre o modo como os investidores (institucionais e não institucionais) orientados para o impacto formulam objetivos relativamente ao impacto das suas atividades de investimento e em que fase do processo esses objetivos são formulados. Além disso, deverá analisar a dinâmica introduzida por esses objetivos de impacto no processo de decisão do investimento e no acompanhamento e gestão do investimento depois de realizado. Revestem-se de particular interesse a dinâmica da relação entre o impacto social/ambiental e a rentabilidade financeira, bem como a comparação entre os resultados em termos de impacto obtidos na fase de desinvestimento e os impactos previstos na decisão de investimento inicial.

Com base nessa análise empírica, o estudo deverá reunir dados de mercado que comprovem a compatibilidade dos objetivos sociais/ambientais com os objetivos financeiros e descrever as circunstâncias em que estas dinâmicas se aplicam.

As propostas devem explicar de forma detalhada a abordagem de investigação proposta pelo centro universitário que, para além do estudo empírico, poderá também abranger a organização de cursos, seminários/conferências, inquéritos e a criação de bases de dados relevantes para o projeto. As propostas de

investigação devem ainda demonstrar de que modo poderão aumentar o conhecimento prático da atividade operacional do Grupo Banco Europeu de Investimento (e, designadamente, do Fundo Europeu de Investimento) neste domínio. Dado tratar-se de um segmento de mercado emergente, a cooperação transfronteiriça entre universidades é bem-vinda e constituirá uma mais-valia no processo de seleção.

Literacia financeira

As recentes crises económicas mundiais realçaram a importância da literacia financeira, ou seja, o conjunto de competências e conhecimentos que permitem aos indivíduos tomar decisões informadas e eficazes com base na sua compreensão da realidade financeira. Tudo indica que a falta de literacia financeira poderá ter contribuído para a crise do crédito hipotecário de alto risco e para as crises subsequentes. Este facto levou diversos países, não só da Europa, a lançar uma série de programas estatais neste domínio.

O centro de investigação universitária que receber apoio ao abrigo do programa EIBURS deverá criar um programa de investigação orientado para a análise crítica das iniciativas existentes, com o objetivo de identificar fatores de sucesso e boas práticas. Para o efeito, podem ser usadas metodologias alternativas para avaliar o impacto de tais iniciativas, como sejam testes econométricos ou quadros de avaliação de impacto. Além disso, deverá ser realizada uma análise de lacunas para um conjunto selecionado de países da UE.

As propostas devem centrar-se nos países membros da OCDE, embora também possam focar outras regiões. Os candidatos são incentivados a estabelecer parcerias com outras universidades e centros de investigação para realizar a investigação. O projeto poderá abranger quaisquer atividades adicionais que o centro de investigação universitária esteja disposto a empreender com a bolsa, no mesmo domínio de investigação, incluindo:

- A organização de cursos, escolas de verão, conferências e seminários
- A criação de bases de dados
- A elaboração de inquéritos

Análise custo-benefício no setor da investigação, desenvolvimento e inovação

A medição ou avaliação do custo-benefício das infraestruturas de investigação, desenvolvimento e inovação (IDI) é francamente difícil. Ainda assim, no debate político mundial, a inovação e a economia do conhecimento são cada vez mais apontadas como motores de crescimento sustentável a longo prazo. Existe uma panóplia de métodos e indicadores para estudar os impactos socioeconómicos. Atualmente, o Banco usa uma metodologia conservadora que segue as orientações do «Guia para análises custo-benefício de projetos de investimento» da DG Regio. Todavia, este documento apresenta algumas falhas na explicação do setor da IDI.

Com o intuito de colmatar estas falhas, a equipa JASPERS incumbiu um consultor de colaborar com as autoridades checas na elaboração de um Guia de ACB para infraestruturas de I&D. A experiência prática adquirida ao longo de alguns anos de aplicação deste guia permitiu desenvolver uma boa base de dados, um panorama das tendências do setor e uma compreensão do valor e das limitações do guia atual.

A revisão interna do guia permitiu, além disso, alargar os conhecimentos sobre o alcance dos valores monetarizados adequados associados ao guia, mas também revelou as mudanças necessárias para aperfeiçoar o guia.

Simultaneamente, disparou o interesse geral pela ACB no setor e existem agora muito mais estudos do setor do que quando foi elaborado o primeiro guia. Tais estudos foram realizados quer pelas administrações de importantes estabelecimentos de investigação, quer por fóruns especificamente criados sobre a matéria [um bom exemplo é o FenRIAM (<http://www.fenriam.eu/> ou <http://www.fenriam.eu/doc/FenRIAM%20full%20guide.pdf>)].

O projeto visa produzir, com base na atual revisão interna, um modelo sólido e credível do ponto de vista académico que seja, ao mesmo tempo, fácil de aplicar e de avaliar. Para alcançar este objetivo, a equipa de investigadores terá de analisar a mais recente bibliografia disponível sobre esta matéria, avaliar os modelos de disponibilidade para pagar dos Estados-Membros no que se refere aos diversos benefícios normalmente resultantes destes projetos, compreender os valores de mercado eventualmente associados a esses benefícios potenciais, bem como o tipo de projetos de infraestruturas de IDI normalmente apresentados para financiamento. Tudo isto exigirá um enquadramento teórico adequado.

Resultados a apresentar:

O centro de investigação universitária que receber apoio ao abrigo do programa EIBURS deverá criar um programa de investigação orientado para a análise das metodologias e previsões existentes ao nível das necessidades de investimento em infraestruturas. Deverá ainda desenvolver uma metodologia unificada de previsão dos custos-benefícios que possa ser usada pelo Banco e por terceiros (idealmente os promotores

dos projetos). Por se tratar de um estudo com a duração de três anos, os candidatos são encorajados a definir prazos para a apresentação de resultados intercalares. O projeto poderá abranger quaisquer atividades adicionais que o centro universitário esteja disposto a empreender com a bolsa, no mesmo domínio de investigação, incluindo:

- Organização de cursos, escolas de verão, conferências e seminários
- Criação de bases de dados
- Elaboração de inquéritos

Este projeto será complementar a qualquer guia de ACB que venha a ser elaborado ou atualizado pelas principais instituições da União.

As propostas devem ser apresentadas em inglês ou francês, o mais tardar até 14 de setembro de 2012. As propostas apresentadas depois desta data não serão consideradas. As propostas devem ser enviadas para:

Exemplar eletrónico:

universities@eib.org

e

Exemplar impresso:

Instituto BEI
98-100, boulevard Konrad Adenauer
2950 Luxembourg
LUXEMBOURG

Ao cuidado de Luísa FERREIRA, Coordenadora.

*Para informações mais detalhadas sobre o processo de seleção **EIBURS** e sobre outros programas e mecanismos, é favor consultar o site <http://institute.eib.org/>*
